

## **ADUNIOESTE**

### **SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**

**(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**

## **REUNIÃO NA SETI TRATOU DA PAUTA DOS DOCENTES**

Os dirigentes de sindicatos docentes das Universidades Estaduais do Paraná voltaram a se reunir com representantes da SETI na última quarta-feira (15 de maio). A intenção era de avançar na discussão da pauta de reivindicações da categoria para 2013: alteração dos percentuais do Adicional Titulação, acesso à Classe de Professor Titular, alteração do cálculo para o pagamento do Quinquênio.

O secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, prof. Alípio Leal, voltou a expressar as preocupações do governo com os gastos com a folha de pagamento dos servidores estaduais que, de acordo com secretário, teria atingido o chamado “limite prudencial”. Tal situação, de acordo com o prof. Alípio Leal, se constitui, neste momento, numa “barreira intransponível” para o atendimento das reivindicações.

O secretário também comunicou que **o governo pretende implantar a revisão geral anual de salários em 2 parcelas: 3,2% em maio e 3,19% em julho**. O reajuste acumulado, para todos os servidores públicos do Paraná, será de 6,49%. **Questionado a respeito do pagamento da 2ª parcela do reajuste da revisão da carreira docente de 7,14% a ser pago em outubro, o secretário Alípio afirmou que, quanto a isso, “não haverá problema”.**

**Os sindicatos de docentes (ADUNIOESTE, ADUNICENTRO, SESDUEM, SINDUEPG - Seções Sindicais do Andes-Sindicato Nacional) defendem que a aprovação da proposta de alteração do percentual do Adicional Titulação é uma prioridade**, pois consideram que é uma forma de valorizar o trabalho dos professores. De acordo com a proposta, já consensuada, no ano de 2011, no Grupo de Trabalho composto pela Seti, pelos Sindicatos e pelos Reitores **os percentuais de pagamento do Adicional Titulação seriam elevados da seguinte forma: Especialista de 20% para 45%; Mestre de 45% para 70%; Doutor de 75% para 100%**. A proposta de alteração do percentual do Adicional Titulação representaria, de acordo com os cálculos apresentados pelos técnicos da SETI na reunião, um impacto de 0,5% na folha de pagamento do Estado.

Os sindicatos docentes defendem **também como prioritária a mudança na forma de acesso à Classe de Professor Titular**. Atualmente, os docentes para ingressarem na Classe de Professor Titular precisam fazer concurso e reingressarem na carreira. O problema fundamental é que ao reingressarem na carreira os docentes perdem direitos adquiridos e, por exemplo, se submetem às novas regras da previdência.

Na prática, a carreira dos docentes das universidades estaduais do Paraná se encerra na classe de Professor Associado. Muitos colegas, ao ingressarem na universidade já portando o título de doutor são enquadrados na classe de Professor Adjunto e 14 anos após o ingresso ficam “represados” como Professor Associado C, sem a possibilidade de progressão e promoção na carreira. Atualmente temos 650 professores nessa situação nas universidades paranaenses (em torno de 30 docentes na Unioeste).

No caso das universidades federais, depois da última greve conduzida pelo Andes-Sindicato Nacional, o governo federal alterou a forma de acesso à Classe de Professor Titular. Não há mais a necessidade de realização de concurso e o acesso é feito da mesma forma da Classe de Associado (por promoção).

As Seções Sindicais do Andes-sindicato Nacional no Paraná (Adunioeste, Adunicentro, Seducem e Sinduepg) entendem que o acesso à Classe de Professor Titular pode se dar por meio de promoção como ocorre atualmente nas federais (apresentação de trabalho acadêmico, de Memorial e de avaliação por Banca). O impacto financeiro de tal alteração seria praticamente insignificante. Com isso, resolveríamos um gargalo na carreira dos docentes das universidades paranaenses. Tal alteração, imediatamente

beneficiaria 650 docentes e a médio e longo prazo beneficiaria a, praticamente, todos os colegas que já ingressaram ou irão ingressar nas universidades paranaenses.

No final da reunião foi definido que haverá, nos próximos dias, uma nova reunião com a presença do secretário Alípio Leal, dos reitores e dos sindicatos para definir o encaminhamento, para as demais instâncias do governo, da pauta de reivindicações da categoria docente.

Os sindicatos de docentes estão atentos e não irão admitir que o governo estadual descumpra a lei estadual que garantiu o reajuste 31,73% em 4 parcelas anuais de 7,14%, além da revisão geral anual de salário (direito de todos os servidores públicos). É bom lembrar que a lei foi aprovada por conta da greve que os docentes realizaram em agosto do ano passado. O secretário Alípio Leal afirmou que “não haverá problema” para a implantação do reajuste docente de 7,14% em outubro. Por enquanto não temos motivos para duvidar dessa informação do secretário.

**A Diretoria da Adunioeste, logo após a próxima reunião na SETI, com a presença do secretário Alípio Leal, dos reitores e dos sindicatos, convocará assembleia dos docentes da Unioeste para discutir e deliberar a respeito das formas de encaminhamento da pauta docente.**

**JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES!**